

## Relatório de Avaliação Final 2022/2023

### Estrutura / Projeto: Bibliotecas Escolares do AECCB

Promotores / Dinamizadores	Destinatários/Público-Alvo
Professoras Bibliotecárias do AECCB (Augusta Castro; Alzira Araújo e Cristina Goulão); Equipas Educativas das BE e professores colaboradores.	Pré-escolar; 1ºciclo; 2ºciclo; 3.º ciclo; Secundário
Parcerias	Grau de Consecução
Departamentos do AECCB; Projeto Erasmus+; Eco-Escolas; Biblioteca Municipal de V. N. Famalicão (SABE); Rede de Museus de V. N. Famalicão; Grupo de trabalho das Bibliotecas Escolares de V.N. Famalicão; PNL; RBE; PNA; PNC; Editoras; livraria Fontenova; Ajudaris; Rede de Escolas Associadas da UNESCO; Diversas ONG.	Todos os objetivos iniciais foram cumpridos

### Reflexão / Avaliação

As Bibliotecas Escolares do AECCB contribuem para a concretização dos objetivos do sistema educativo (“Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória”; “Aprendizagens Essenciais”), oferecendo todo o apoio à comunidade educativa, assumindo, desta forma, o seu papel educativo e formativo de acordo com o previsto nos documentos orientadores do Agrupamento, da RBE (Rede de Bibliotecas Escolares) e do PNL (Plano Nacional de Leitura). Para além disso, ajudam a criar e a manter um ambiente educacional rico, variado e dinâmico que estimulam a inovação no processo educacional e apoiam a construção de um currículo flexível.

O trabalho das equipas educativas das Bibliotecas Escolares, coordenado pelas professoras bibliotecárias, contribui para o desenvolvimento da compreensão leitora e para o fortalecimento dos hábitos de leitura; promove o lazer cultural e literário junto dos alunos / docentes / pais; estimula a capacidade de admiração e fantasia, assumindo-se como o local ideal para a realização de atividades que permite dar largas à imaginação; assume-se como uma motivação na aprendizagem, com espaços atrativos e multifuncionais onde os alunos podem adaptar o ritmo de aprendizagem às suas necessidades; posiciona-se como espaço de igualdade de oportunidades e igual acesso à informação (grupos CEI e NEE); ensina os alunos a respeitar os direitos de propriedade intelectual, bem como a fazer uso adequado das tecnologias de informação e comunicação; promove também o respeito pelos materiais, a valorização do património cultural e dos espaços

públicos e partilhados. Por outro lado, as BE rompem as barreiras da desigualdade, por meio de atividades de integração social, como os Clubes de Leitura, a “Semana da Leitura”, o “Projeto Histórias da Ajudaris”, “tODoS por um mundo melhor” (integrado no projeto “Objetivos do desenvolvimento sustentável: juntos mudamos o mundo”), “10 Minutos a Ler”, “Escola a Ler”, “aLer+ 2027 - Ver e Ler – Diário de quem quer mudar” e o projeto GIVE (auxílio ao estudo de alunos do 12º a alunos do 2º ciclo); desenvolve e integra nas aprendizagens as literacias da leitura, dos média e da informação (“Dia Mundial da Liberdade de Imprensa”; PADDE do AECCB - formação aos alunos do 9º e 10º anos no âmbito da criação de uma apresentação oral, da elaboração de um trabalho de pesquisa e de um relatório); trabalha conjuntos de saberes relacionados com o uso da informação, a construção do conhecimento e o desenvolvimento de valores e atitudes, funcionando como centros de recursos e de aprendizagem onde, através da colaboração entre as professoras bibliotecárias e os professores das turmas dos vários ciclos, se concretiza o ensino integrado de conhecimentos e capacidades transversais, indispensáveis ao desenvolvimento curricular e ao domínio das literacias do século XXI.

Destaca-se, também, a colaboração das bibliotecas com o Clube Europeu, o Erasmus+, a Rede de Escolas Associadas da UNESCO, o Projeto Cultural de Escola (em articulação com o Plano Nacional das Artes), o Plano Nacional do Cinema, bem como o apoio à implementação de atividades, relacionadas com os Projetos Eco-Escolas e o Projeto “Less is more”. Finalmente, este ano, as bibliotecas foram também parceiras no apoio à realização do 15º Encontro de serviços de apoio às bibliotecas escolares “Futuros da Biblioteca”. No seguimento de um Job Shadowing, realizado em Soissons, França, pelas professoras bibliotecárias do AECCB, foi dinamizada, na área da sustentabilidade, uma partilha de boas práticas entre o AECCB e o Lycée Léonard de Vinci. Durante uma semana, a comitiva, constituída por dez alunos e acompanhada por três professores, articulou e partilhou diversas experiências no âmbito do projeto Erasmus + LIFE (Living in an Inclusive and Fair Europe). Em conjunto com alunos e professores do AECCB foram desenvolvidas variadas atividades que ajudarão a mobilizar esforços comuns no cumprimento dos 17 “Objetivos do Desenvolvimento Sustentável”.

Salientam-se, pela sua relevância, as atividades de receção e integração dos alunos; a reunião com todos os coordenadores de departamento e subdepartamento do AECCB para elaborar o Plano Anual de Atividades e apelar à colaboração de todos; o MIBE (Mês Internacional da Biblioteca Escolar); “Comemoração do Centenário do Nascimento de José Saramago” e a “Semana da Leitura”. Estas ações envolveram todo o agrupamento e todos os ciclos de ensino. É de referir que, no âmbito do desenvolvimento da literacia da leitura, se destaca a participação nos concursos “Uma aventura literária 2023”, promovido pela Editorial Caminho / Leya, o 16º Concurso Nacional de Leitura do PNL (com alunos a participarem em diferentes fases), o “Projeto Histórias da Ajudaris”, “Faça Lá um Poema” e “tODoS por um mundo melhor” (integrado no projeto “Objetivos do desenvolvimento sustentável: juntos mudamos o mundo”), onde vários alunos foram premiados. No que concerne aos projetos “aLer+ 2027 - Ver e Ler – Diário de quem quer mudar”, “10 Minutos a Ler”, “Escola a Ler”, promovidos pela RBE/ DGE/PNL foram implementados em todo o agrupamento com a participação ativa de alunos de todos os graus de ensino. Para além disso, assume destaque o projeto GIVE (auxílio ao estudo de alunos do 12º a alunos do 2º ciclo), que continuou a ser apoiado pela BE da escola sede. Salienta-se ainda a dinamização de três clubes de leitura, apoiados pelo PNL, nas Escolas Básicas de Antas, Conde S. Cosme e Luís de Camões, a criação de um Clube de Leitores na E.B. 2,3 Júlio Brandão e a continuação da implementação do Clube de Leitura da ESCCB.

Em relação às parcerias, enfatiza-se a diversificada colaboração, nomeadamente, com a Biblioteca Municipal, o Grupo de Trabalho das Bibliotecas de Famalicão, o SABE (Serviços de Apoio

às Bibliotecas Escolares), a Fundação Cupertino de Miranda, a Fundação José Saramago, a Rede Municipal de Museus, a livraria Fontenova e diversas editoras. No âmbito da solidariedade social, com a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, as bibliotecas colaboraram em campanhas humanitárias e solidárias individuais e em colaboração com a ONG Soga e as ONGD Padrinhos do Mundo e HumanitAVE. Finalmente, as bibliotecas continuaram a colaborar com a Academia de Líderes Ubuntu que “visa promover as competências socioemocionais dos participantes, contribuindo para a sua transformação em agentes de mudança ao serviço da comunidade, ajudando a construir uma comunidade mais justa e solidária”.

As bibliotecas escolares continuaram a privilegiar o trabalho colaborativo e de apoio à comunidade escolar, a saber: curadoria de recursos para trabalho em rede; atualização permanente do site/Blogue (“Nós de leitura”), do canal TeleLer no YouTube, do Instagram e do Facebook; desenvolvimento e aperfeiçoamento da biblioteca digital e de diversos recursos educativos digitais; parcerias com a Câmara Municipal, a Biblioteca Municipal, o Grupo de Trabalho das Bibliotecas de Famalicão, o Plano Nacional de Leitura e a Rede de Bibliotecas Escolares; formação/participação em encontros digitais e presenciais.

As equipas educativas das bibliotecas do agrupamento realizaram diversas atividades em articulação com todos os departamentos do agrupamento, abrangendo todos os níveis de escolaridade e envolveu a comunidade educativa nas atividades propostas, nomeadamente, na “Semana da Leitura”, na “Semana da Ciência”, na “Semana do Departamento de Ciências Humanas e Sociais” e na 2.ª edição do “Camões em Festa”.

As atividades dinamizadas foram todas consideradas muito positivas e promotoras do maior sucesso pelas professoras bibliotecárias e pelos docentes envolvidos no seu planeamento, execução e avaliação.

## Pontos Frágeis / Constrangimentos

Os grandes constrangimentos de atuação das BE, neste ano letivo, ficaram a dever-se ao seu funcionamento, particularmente ao nível dos recursos humanos (assistentes operacionais na E.B. 2,3 Júlio Brandão e primeiro ciclo), dado que estas se encontram permanentemente disponíveis, em presença e a distância, para apoiar o trabalho e as solicitações de todas as escolas e da comunidade educativa e também à instabilidade que se viveu nas escolas, nomeadamente causada pelas sucessivas greves de docentes e assistentes operacionais.